

**PALAVRA DA CÉLULA**  
**Pr. Monteiro (06/08/2017)**

TEXTOS BASE:

**Mateus 11.28-30**

TEXTOS COMPLEMENTARES:

**Sl 78.18-20; Fp 1.6; Jo 14.6.***(Líder é importante que você medite nessas passagens para trazer um claro entendimento para a sua célula).***TEMA:**

## A VIDA CRISTÃ NÃO É UM FARDO

### Quais as cargas que tornam pesada a experiência da vida cristã?

Facilitador: Do ponto de vista histórico podemos observar na bíblia conflitos cotidianos que induzem o homem a negar a fé. Nós também estamos inseridos em contextos similares capazes de produzir muitos desistentes, revelando a necessidade de atuarmos constantemente contra a incredulidade.

Nesta esteira, vemos no Salmo 78:18-20 povo de Israel no deserto tentando a Deus ao pedir carne de maneira murmuradora e impaciente. Mesmo diante de outros milagres e maravilhas evidenciadas na peregrinação do deserto, eles duvidaram de Deus. Israel se perguntava: será se o Todo-Poderoso seria capaz de mandar carne para os seus? Tal atitude Foi repreendida por Deus. Estes fatos nos mostram: independente das circunstâncias, precisamos aprender a não duvidar do poder de Deus.

### Como podemos viver o cristianismo com leveza?

Facilitador: Praticando a verdade ensinada por Cristo como estilo de vida, seguindo a sua chamada:

I- “Vinde a mim” (Mt 11:28) todos os cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei.

Essa declaração de Jesus expressa que quando temos um relacionamento com Deus, ele alivia o cansaço e o peso excedente que não conseguimos carregar sozinhos. Na linha deste raciocínio, percebemos que a fé cristã é um convite ao descanso e ao amor de Deus que nos renova a cada dia.

II- “Tomai o meu jugo e aprendei de mim” (Mt 11:29). Ao fazer essa afirmação o Senhor Jesus nos mostra que precisamos viver uma troca de posição: abandonarmos nossa independência egocêntrica a fim de conhecermos a vontade de Deus na sua plenitude. Para isso acontecer faz-se necessário Deus ver em nós uma disposição interior à esta mudança. Ademais, ressalta-se nas palavras de Cristo o caráter processual da transformação que se opera em nós, a dinâmica do discipulado é a do aprendizado incessante que só terá sua culminância definitiva na eternidade (Fp 1.6).

III- “Porque o meu jugo é suave e meu fardo é leve” (Mt 11:30). Na época em que Jesus pregou tais palavras, os Rabis (mestres) judeus atraíam muitos seguidores. Cada um deles possuía uma maneira de interpretar a Lei de Moises e, a partir daí, os mestres apontavam um conjunto de ensinamentos – chamado de o “jugo” do Rabino — que seus discípulos deveriam tomar sobre si (submeter-se). Cristo também diz que possui um “jugo”, no entanto, o dele é “leve” porque está baseado na graça e na misericórdia de Deus. Aliado a isso, nosso Senhor aponta para si mesmo como o Caminho (Jo 14.6).